

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo Class.: MADRO0001

Data: 18/08/94 Pg.: _____

Ecologistas tentam recurso para suspender tiros em Alcatrazes

Da Reportagem Local*

Grupos ecológicos apresentaram semana passada pedido de liminar ao Tribunal Regional Federal de São Paulo para que sejam suspensos exercícios de tiro da Marinha

no arquipélago dos Alcatrazes.

Desde 91, ativistas ecológicos de São Paulo tentam impedir a realização de manobras militares no arquipélago, localizado a 33,4 km do litoral de São Sebastião (SP).

Entre novembro de 92 e maio de 94, os exercícios foram suspensos devido à liminar concedida pela 1ª Vara Federal da Comarca de São José dos Campos (SP). Em maio, o juiz Gilberto Rodrigues Jordan, da 1ª Vara Federal, indeferiu a ação e os exercícios recomeçaram.

O Movimento de Preservação de São Sebastião e a Associação em

Defesa da Juréia, responsáveis pela ação judicial, alegam que os tiros têm causado danos irreversíveis à fauna e flora do arquipélago.

Ecologistas sustentam que 70 mil m² de mata nativa tenham sido devastados pela artilharia da Marinha, em exercícios de pontaria na maior das ilhas, Alcatrazes.

A Marinha, que realiza os exercícios desde 80, afirma que a "área de tiro corresponde a 5% da ilha de Alcatrazes, em local pedregoso" e que as "aves preferem os locais de vegetação densa".

*Colaborou a Folha Vale.